



Brycon orbignyanus



DIRETORIA DE MEIO AMBIENTE PROGRAMA DE MANEJO PESQUEIRO PLANO DE TRABALHO 2002-2003

Política de Meio Ambiente da CESP

A CESP – Companhia Energética de São Paulo, tendo como consideração básica a integração da geração de energia elétrica ao Sistema de Gestão Ambiental, a fim de harmonizar suas atividades com as questões ambientais, compromete-se a:

- 1. Incorporar as variáveis ambientais às políticas e diretrizes da empresa;*
- 2. Desenvolver suas atividades, considerando o cumprimento da legislação ambiental;*
- 3. Otimizar a utilização dos recursos naturais, buscando, na fonte, a redução dos poluentes, oriundos de suas atividades;*
- 4. Buscar a melhoria contínua dos processos da empresa, quanto aos aspectos ambientais;*

5. *Estabelecer e manter programas para promover o desenvolvimento sustentável, procurando assegurar às gerações presentes e futuras o direito de uma convivência harmônica com a natureza.*

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	1
2	CARACTERÍSTICAS DOS RESERVATÓRIOS DA CESP.....	1
3	ESTRUTURAS DE MANEJO PESQUEIRO DA CESP.....	5
4	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE MANEJO PESQUEIRO DA CESP.....	6
4.1	CARACTERIZAÇÃO LIMNOLÓGICA DE RESERVATÓRIOS.....	6
4.2	ICTIOLOGIA E DINÂMICA POPULACIONAL.....	7
4.3	LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO PESQUEIRA.....	8
4.4	CARACTERIZAÇÃO DE ÁREAS DE REPRODUÇÃO DE PEIXES EM TRIBUTÁRIOS.....	8
4.5	OPERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TRANSPOSIÇÃO DE PEIXES NA UHE ENGENHEIRO SÉRGIO MOTTA.....	9
4.6	SALVAMENTO DE PEIXES.....	9
4.7	PRODUÇÃO DE ALEVINOS E ESTOCAGEM.....	10
5	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA.....	10
5.1	Tecnologia de reprodução induzida, larvicultura e alevinagem de espécies reofílicas.....	10
5.2	Formação de Banco de Germoplasma de espécies endêmicas da bacia do Paraíba do Sul.....	12
6	EQUIPE TÉCNICA.....	13

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Localização das usinas da CESP.....	1
Figura 2	Vista geral da UHE Engenheiro Souza Dias (Jupiá).....	2
Figura 3	Vista geral da UHE Ilha Solteira.....	2
Figura 4	Vista geral da UHE Engenheiro Sérgio Motta (Primavera).....	2
Figura 5	Vista geral da UHE Três Irmãos.....	2
Figura 6	Vista geral da UHE Jaguari.....	2
Figura 7	Vista geral da UHE Paraibuna.....	2
Figura 8	Vista geral da Estação de Hidrobiologia e Aquicultura de Jupiá.....	5
Figura 9	Vista geral da Estação de Hidrobiologia e Aquicultura de Paraibuna.....	5
Figura 10	Vista geral do elevador para peixes da UHE Engenheiro Sérgio Motta.....	6
Figura 11	Vista geral da escada para peixes da UHE Engenheiro Sérgio Motta.....	6
Figura 12	Jurupoca (<i>Hemisorubim platyrhynchus</i>).....	11
Figura 13	Sorubim do paraíba (<i>Steindachneridion scripta</i>).....	11
Figura 14	Piau palhaço (<i>Leporinus copelandii</i>).....	11
Figura 15	Piava bicuda (<i>Leporinus conirostris</i>).....	11

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Características dos empreendimentos da CESP na Bacia do Alto Paraná.....	3
Tabela 2	Características dos empreendimentos da CESP na Bacia Paraíba do Sul.....	4
Tabela 3	Programa de Manejo Pesqueiro: sub-programas do período 2002/2003.....	14
Tabela 4	Salvamento de peixes nas usinas da CESP no ano 2001.....	15
Tabela 5	Programa de Manejo Pesqueiro: produção do ano piscícola 2001/2002.....	16
Tabela 6	Programa de Manejo Pesqueiro: resultados de repovoamento por reservatório – 2001/2002.....	17
Tabela 7	Programa de Manejo Pesqueiro: produção Prevista para o ano piscícola 2002/2003.....	18
Tabela 8	Programa de Manejo Pesqueiro: previsão de repovoamento por reservatório – 2002/2003.....	19

DIRETORIA DE MEIO AMBIENTE

PROGRAMA DE MANEJO PESQUEIRO

PLANO DE TRABALHO 2002/2003

1 INTRODUÇÃO

A formação de reservatórios altera as condições hidráulicas dos rios, aumentando primariamente o tempo de residência da água e alterando, em conseqüência, suas características físicas, químicas, biológicas e sanitárias. São afetados o comportamento térmico e o padrão de circulação das massas de água, a dinâmica de gases dissolvidos e nutrientes, os padrões de transporte de material suspenso e de sedimentação e a estrutura e dinâmica de comunidades biológicas.

Dada a magnitude dos impactos decorrentes da formação de reservatórios, a legislação ambiental (Decreto-Lei 221, de 28 de Fevereiro de 1967, regulamentado pela Portaria SUDEPE 001, de 4 de janeiro de 1977) exige do empreendedor a proposição de um programa de conservação de organismos aquáticos, a ser submetido ao IBAMA

Este documento apresenta a proposta de Programa de Manejo Pesqueiro para os reservatórios sob concessão da CESP – Companhia Energética de São Paulo, contemplando as atividades e metodologias descritas a seguir.

2 CARACTERÍSTICAS DOS RESERVATÓRIOS DA CESP

A Figura 1 apresenta a localização dos reservatórios da CESP nas bacias hidrográficas do Alto Paraná e do Paraíba do Sul, e as Figuras 2 a 7 mostram vistas gerais das usinas. Nas Tabelas 1 e 2 são apresentados dados gerais dos empreendimentos hidroelétricos da CESP, abordando respectivamente os reservatórios da bacia hidrográfica do Alto Paraná e do Paraíba do Sul.



Figura 1. Localização das usinas da CESP.



Figura 2. Vista geral da UHE Engenheiro Souza Dias (Jupiá).

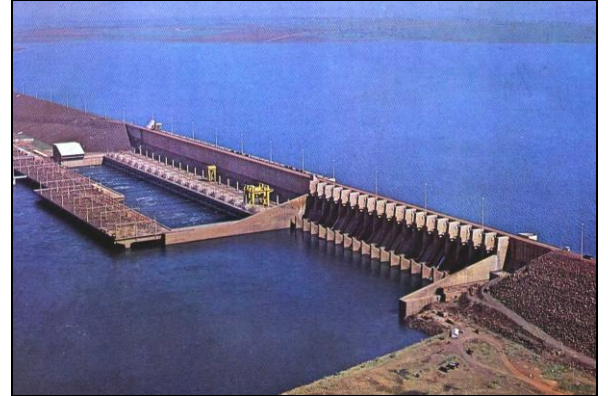


Figura 3. Vista geral da UHE Ilha Solteira.

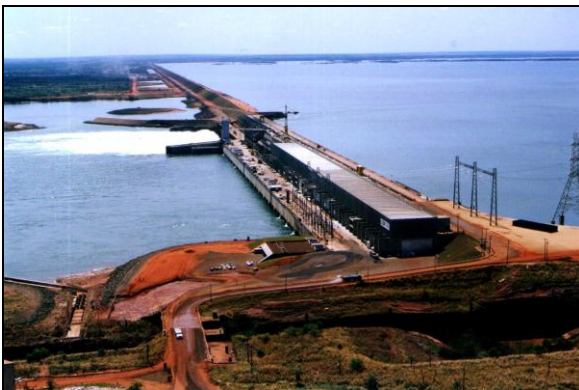


Figura 4. Vista geral da UHE Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera).



Figura 5. Vista geral da UHE Três Irmãos.



Figura 6. Vista geral da UHE Jaguari.



Figura 7. Vista geral da UHE Paraibuna.